

Elaboração de um guia sobre saúde vocal infantil

Elaboration of a guide on children's vocal health

Elaboración de una guía sobre salud vocal infantil

Karina Akemi Ito* 

Amanda Gabriela de Oliveira* 

Eliana Maria Gradim Fabbron* 

Resumo

Introdução: Materiais educativos sobre cuidados com a voz dão apoio no atendimento clínico e prevenção de disfonia, entretanto, são escassos. Portanto, este estudo objetivou elaborar e avaliar um guia sobre saúde vocal infantil para pais e crianças. **Descrição:** A elaboração do guia abrangeu: Levantamento Bibliográfico nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Público/editora MEDLINE (PubMed); Escrita dos temas; Organização/escrita dos conteúdos/referências; Seleção de imagens. Estruturação do guia: Produção da voz; Sinais/sintomas mais comuns de alterações vocais; Causas dos distúrbios vocais infantis; Consequências do distúrbio vocal infantil; Profissionais envolvidos no diagnóstico e tratamento; Mito e Verdade sobre voz; Como prevenir o distúrbio vocal infantil; Atividades amigas da voz. A avaliação foi em grupo focal, via *Google Meet*, com três juízes mestrandos em Fonoaudiologia, que discutiram qualitativamente estética, conteúdo e organização. A discussão foi coordenada pela coorientadora e as indicações, realizadas por consenso entre os juízes: Estética - ajustar local das referências, elaborar jogo de trilha, uniformizar desenhos/cores e criar mascote; Conteúdo - material relevante, diminuir textos, adequar a linguagem para crianças, usar *links/QR-Code* para informações extras e acrescentar orientações para professores; Organização - tópicos em ordem hierárquica, conteúdo relacionado ao tema e separar assuntos por capítulos. **Considerações Finais:** Foram apontadas mudanças, porém, os juízes ressaltaram a importância deste material na clínica fonoaudiológica e na promoção de saúde vocal. O grupo focal foi importante para a primeira avaliação do guia.

Palavras-chave: Voz; Disfonia; Criança; Relações Pais-Filho; Guia; Promoção de Saúde.

* Faculdade de Filosofia e Ciências/Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (FFC/UNESP) – Marília – SP, Brasil.

Contribuição dos autores:

KAI: Concepção do estudo; levantamento bibliográfico; coleta e organização dos dados.

AGO: Concepção e orientação do estudo; levantamento bibliográfico; organização dos dados; escrita e revisão do manuscrito.

EMGF: Concepção e orientação do estudo; escrita e revisão crítica do manuscrito.

Não há conflito de interesses.

E-mail para correspondência: Amanda Gabriela de Oliveira - amanda.oliveira.fono@gmail.com

Recebido: 22/04/2022

Aprovado: 01/03/2023

Abstract

Introduction: Educational materials on voice care support in clinical care and dysphonia prevention, however, are scarce. Therefore, this study aimed to elaborate and evaluate a guide on child vocal health for parents and children. **Description:** The elaboration of the guide covered: Bibliographic Survey in the databases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) and MEDLINE Public/Publisher (Pubmed); Themes writing; Organization/writing of the contents/references; Selection of images. Structure of the guide: Voice production; Most common signs/symptoms of vocal disorders; Causes of voice disorders in childhood; Consequences of voice disorders in childhood; Professionals involved in diagnosis and treatment; Myth and Truth about voice; How to prevent vocal disorder in childhood; Voice-friendly activities. The evaluation was in a focus group, via Google Meet, with three Master Judges in Speech Therapy, who discussed qualitatively aesthetics, content and organization. The discussion was coordinated by the co-supervisor and the following recommendations were consensus among the judges: Aesthetics - adjust location of references, elaborate track game, standardize drawings/colors and, create mascot; Content - relevant material, decrease texts, tailor language for children, use/QR-Code links for extra information and, add guidance for teachers; Organization - topics in hierarchical order, content according to theme and separate subjects by chapters. **Final Considerations:** Improvements were pointed out, however, the judges emphasized the importance of this material in the speech therapy clinic and vocal health promotion. The focus group was important for the guide's first evaluation.

Keywords: Voice; Dysphonia; Child; Parent-Child Relations; Guide; Health Promotion.

Resumen

Introducción: Los materiales educativos sobre cuidados con la voz dan apoyo en la atención clínica y prevención de la disfonía, sin embargo, son escasos. Por lo tanto, este estudio tuvo como objetivo elaborar y evaluar una guía sobre salud vocal infantil para padres e hijos. **Descripción:** La elaboración de la guía abarcó: Levantamiento Bibliográfico en las bases de datos Biblioteca Virtual en Salud (BVS)/MEDLINE Público/Editor (PubMed); Escritura de los temas; Organización/escritura de los contenidos/referencias; Selección de imágenes. Estructuración de la guía: Producción de la voz; Signos/síntomas más comunes de alteraciones vocales; Causas de los trastornos vocales infantiles; Consecuencias del trastorno vocal infantil; Profesionales involucrados en el diagnóstico y tratamiento; Mito y Verdad sobre voz; Cómo prevenir el trastorno vocal infantil; Actividades amigas de la voz. La evaluación fue en grupo focal, vía *Google Meet*, con tres jueces maestres en Fonoaudiología, que discutieron cualitativamente estética, contenido y organización. La discusión fue conducida por la coordinadora y las indicaciones, realizadas por consenso entre los jueces: Estética - ajustar lugar de las referencias, elaborar juego de pista, uniformizar dibujos/colores y crear mascota; Contenido - material relevante, disminuir textos, adecuar el lenguaje para niños, usar links/QR-Code para informaciones extras y añadir orientaciones para profesores; Organización - tópicos en orden jerárquico, contenido relacionado al tema y separar asuntos por capítulos. **Consideraciones Finales:** Se señalaron cambios, sin embargo, los jueces resaltaron la importancia de este material en la clínica fonoaudiológica y en la promoción de salud vocal. El grupo focal fue importante para la primera evaluación de la guía.

Palabras clave: Voz; Afonía; Niño; Relaciones Padres-Hijo; Guía; Promoción de la salud.

Introdução

A disfonia é caracterizada por ser uma perturbação da fonoarticulação, que acarreta, por consequência, alteração da qualidade vocal, com sintomas como rouquidão, sopro e queixas de esforço vocal¹.

A disfonia infantil, entre cinco e 10 anos, apresenta uma prevalência de até 38%² e pode levar a problemas sociais e emocionais³⁻⁵, além de construir barreiras na vida escolar e profissional da criança⁶.

Dentre as principais causas da disfonia infantil estão os fatores ambientais, psicológicos e estrutura da personalidade^{5,7-8}, que apresentam relação com a vivência de comportamentos vocais inadequados^{7,9}.

Somado a isso, crianças podem apresentar mais dificuldade de compreender a gravidade de seu problema e este fator pode prejudicar a sua adesão à terapia, sendo necessário, muitas vezes, o apoio dos pais para o engajamento da criança ao tratamento¹⁰.

Na literatura, diversos hábitos realizados pelos pais e crianças disfônicas são descritos como prejudiciais à voz, como gritar, falar forte, realizar vocalizações tensas, falar excessivamente, fazer fonação invertida, ataque vocal brusco, pigarrear constantemente, falar em ambiente ruidoso, rir ou chorar excessivamente, tossir, imitar outras vozes, dentre outros^{7,11}.

A promoção da saúde vocal e a prevenção do comportamento vocal abusivo são duas aliadas no desenvolvimento global da criança. Diversas estratégias podem ser realizadas neste ponto de vista, dentre elas a disponibilização de material educativo sobre os cuidados com a saúde vocal¹²⁻¹⁸.

Vale ressaltar que materiais educativos, como cartilhas, guias e manuais são atuais, advindos de campanhas governamentais, para facilitar o acesso à informação de pessoas de diferentes contextos sociais e culturais¹⁹. Estes materiais podem contribuir para aproximar a ciência do público leigo, para que mesmo o leitor com pouca escolaridade, possa compreendê-los¹⁹, além de poder contribuir para conduzir o discurso do terapeuta e dos estudantes de fonoaudiologia, em suas intervenções.

Para tanto, a elaboração de material educativo sobre saúde vocal para pais e crianças deve contemplar várias etapas, para que possa ser disponibilizado com informações corretas e relevantes.

É importante, após a busca do tema na literatura, a avaliação de especialistas na área sobre seu conteúdo e sua usabilidade na clínica fonoaudiológica¹⁸.

Portanto, este trabalho teve por objetivo apresentar o processo de elaboração de um guia sobre saúde vocal infantil destinado aos pais e crianças e que pode servir como material de apoio na clínica vocal, para fonoaudiólogos utilizarem na terapia vocal infantil.

Descrição

Este trabalho é parte de um projeto de pesquisa amplo que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob nº CAAE: 30040720.7.0000.5406 e conduzido de acordo com as normas do Conselho Nacional de Saúde (Resolução 466/12; 510/16).

O início do processo de elaboração do guia sobre saúde vocal infantil foi a realização do levantamento bibliográfico na literatura sobre o tema nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Público/editora MEDLINE (PubMed).

Para o levantamento, foram selecionadas palavras relacionadas ao tema e, em seguida, a pesquisadora responsável organizou a busca pelos descritores em português por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes em inglês (*MeSH terms*) relacionadas às palavras-alvo (Tabela 1).

Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes *MeSH terms*: voz (*voice*), disfonia (*dysphonia*), criança (*child*), qualidade de vida (*quality of life*), promoção da saúde (*health promotion*), saúde da criança (*child health*), guia (*guide*), guia de prática clínica (*practice guideline*), educação (*education*), educação em saúde (*health education*), educação infantil (*child rearing*), relações pais-filho (*parent-child relations*), materiais (*materials*), orientação infantil (*child guidance*). A partir deste levantamento, foram organizadas as estratégias de busca.

Tabela 1. Palavras-alvo do tema e descritores relacionados em português e inglês

Palavra-alvo	DeCS	MeSH terms
1.Voz	Voz Distúrbios da Voz Qualidade da Voz Treinamento da Voz	Voice Voice Disorders Voice Quality Voice Training
2.Disfonia	Disfonia	Dysphonia
3.Criança	Criança Bem-Estar da Criança Relações Pais-Filho Saúde da Criança	Child Child Welfare Parent-Child Relations Child Health
4.Promoção da saúde	Promoção da Saúde Serviços de Saúde Escolar	Health Promotion School Health Services
5.Guia	Guia Guia de Prática Clínica Guia Informativo Orientação Infantil Manual	Guide Practice Guideline Resource Guide Child Guidance Handbook
6.Higiene	Higiene	Hygiene
7.Qualidade de vida	Qualidade de Vida	Quality of Life
8.Autoavaliação	Autoavaliação Autoavaliação Diagnóstica	Self-Assessment Diagnostic Self Evaluation
9.Comunicação	Comunicação em Saúde Comunicação	Health Communication Communication
10.Fala	Medida da Produção da Fala Fala	Speech Production Measurement Speech
11.Fonoaudiologia	Fonoaudiologia	Speech, Language and Hearing Sciences
12.Ambiente	Meio Ambiente e Saúde Pública Meio Social Ruído Ocupacional Saúde Ambiental Saúde Pública	Environment and Public Health Social Environment Noise, Occupational Public Health
13.Intervenção	Intervenção Educacional Precoce	Early Intervention, Educational
14.Prevenção	Prevenção de Doenças Prevenção Primária	Disease Prevention Primary Prevention
15.Conhecimento	Conhecimento Disseminação de Informação	Knowledge Information Dissemination
16.Hábitos	Hábitos Estilo de Vida Saudável	Habits Healthy Lifestyle
17.Autocuidado	Autocuidado	Self Care
18.Orientação	Orientação Clínicas de Orientação Infantil	Orientation Child Guidance Clinics
19.Educação	Educação Educação da População Educação em Saúde Educação Infantil	Education Population Education Health Education Child Rearing
20.Materiais	Materiais Educativos e de Divulgação Materiais de Ensino	Educational and Promotional Materials Teaching Materials
21.Comportamento	Comportamento Comportamento Competitivo Comportamento de Redução do Risco Comportamento Imitativo Comportamento Infantil Comportamento Problema Comportamento Social Comportamentos de Risco à Saúde Comportamentos Relacionados com a Saúde Comportamento Paterno	Behavior Competitive Behavior Risk Reduction Behavior Imitative Behavior Child Behavior Problem Behavior Social Behavior Health Risk Behaviors Health Behavior Paternal Behavior
22.Relações	Relações Familiares Relações Profissional-Família	Family Relations Professional-Family Relations

Legenda: DeCS - Descritores em Ciências da Saúde.

Os estudos encontrados que abordaram a construção e/ou aplicação de materiais sobre educação em saúde vocal infantil em escolas ou na terapia vocal, foram revisados por duas leitoras, sendo uma fonoaudióloga, mestre e especialista em voz, com experiência sobre o tema saúde vocal infantil de três anos e uma estudante do último período de graduação em fonoaudiologia, com iniciações científicas sobre o tema, que após 10 reuniões realizadas em encontros previamente combinados, via *Google Meet*, determinaram os conteúdos que deveriam compor este guia.

As reuniões apresentaram como pauta a definição dos tópicos a serem abordados e das etapas para a construção do guia; ensino da realização da busca nas bases de dados; organização do material; escrita do conteúdo do guia; correções; seleção de imagens e organização das referências.

Foram levantados problemas e questões relacionadas à orientação sobre voz para pais e crianças.

A partir do conteúdo levantado, foi elaborada uma proposta de um guia de saúde vocal infantil, destinado aos pais e crianças e que pode servir como material de apoio na clínica vocal, para fonoaudiólogos utilizarem na terapia vocal infantil.

O guia foi organizado com os seguintes conteúdos:

- Produção da voz;
- Sinais e sintomas mais comuns de alterações da voz;
- Causas dos distúrbios vocais na infância;
- Consequências do distúrbio vocal na infância;
- Profissionais envolvidos no diagnóstico e tratamento;
- Mito X Verdade - Sobre benefício para a voz;
- Como prevenir o distúrbio vocal na infância;
- Atividades amigas da voz.

As imagens utilizadas foram extraídas, com permissão para *download*, do site *Freepik* e do *Google Imagens*, respeitando-se os direitos autorais.

Foram escolhidas imagens com boa qualidade para compor alguns conteúdos, relacionadas à pro-

dução da voz, comportamentos infantis prejudiciais para a voz, profissionais envolvidos no diagnóstico e tratamento das patologias vocais, alimentação e brincadeiras saudáveis para a voz.

Foi realizado um grupo focal, pelo *Google Meet*, em horário previamente combinado, com duração de 60 minutos, com objetivo de avaliar o material produzido. Participaram três juízes mestrandos de um Programa de Pós-graduação em Fonoaudiologia, sendo uma fonoaudióloga clínica em Unidade de Saúde e em clínica particular com atendimento de crianças, e autora de livro infantil; uma pesquisadora na área de gamificação para terapia fonoaudiológica, e; um pesquisador na área de voz. A reunião foi gravada e todos os juízes receberam o material a ser avaliado antes do encontro.

Os fonoaudiólogos realizaram a discussão dos seguintes tópicos:

- Estética
 - Imagens
- Conteúdo e importância das informações
 - Linguagem adequada ao público-alvo
 - Coerência dos assuntos a serem abordados com os objetivos
 - Coerência entre conteúdo e ilustração
 - Referências relacionadas ao tema
- Organização geral

A discussão foi coordenada pela coorientadora e uma das pesquisadoras do estudo seguindo a relação dos tópicos citados acima. Na discussão, foi permitido o diálogo entre os juízes, de forma que as indicações fossem realizadas por consenso entre eles.

A pesquisadora responsável transcreveu todas as falas dos juízes e organizou categorias de respostas quanto aos tópicos discutidos.

Avaliação do guia por juízes

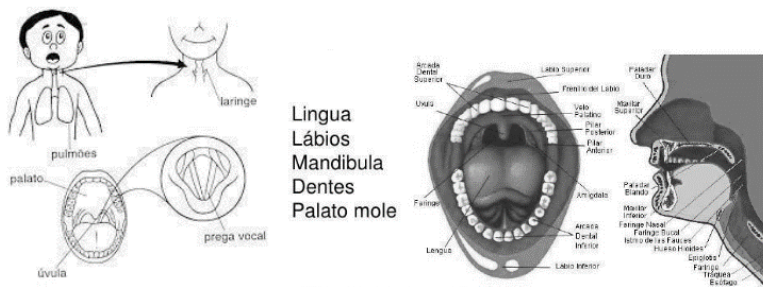
Foi realizada a análise qualitativa da discussão realizada com os juízes fonoaudiólogos e os dados apresentados de forma descritiva (Tabela 2).

**Tabela 2.** Caracterização das respostas quanto aos tópicos discutidos, com pontos positivos, negativos e sugestões de mudança

Tópicos	Pontos positivos	Pontos negativos	Sugestões de mudança
Estética	Coerência entre os desenhos e os conteúdos abordados.	Falta de padronização dos desenhos. Algumas imagens não atrativas – “com formato acadêmico.”	Ajustar local das referências. Escolher uma paleta de cores. Uniformizar desenhos – “criar uma mascote.”
Conteúdo e importância das informações	Material relevante para a área - “considero com certeza o material relevante, está bem completo.” Conteúdos importantes para orientação em saúde vocal – “apresenta coerência com os objetivos.”	Falta de recurso terapêutico e lúdico – “necessita ter algo prático para utilizar.” Muita informação em alguns tópicos - “o guia é um pouco extenso.” Apresenta informação muito formal para leigos - tem uma parte que diz “respiração médio-inferior, costodiafragmática”, que é muito complexa. Falta a visão dos pais e crianças sobre o guia.	Elaborar jogo de trilha com o tema e brincadeiras relacionadas à produção vocal. (exemplo: utilizar bexiga). Diminuir a quantidade de informações – conteúdo “Articuladores”, disponível em “Produção da voz” e “Profissionais envolvidos no diagnóstico e tratamento” apresentam conteúdos desnecessários (Figura 1) - “no começo, onde tem pulmão, pregas vocais, trato vocal, articuladores, poderiam resumir em 1 ou 2 parágrafos, e talvez não precisasse definir “os articuladores são...”, “o trato vocal é formado....”. Poderia ir direto para a importância do trato vocal, dos órgãos articuladores, e dos cuidados que a gente precisa ter com eles.” “A parte “profissionais envolvidos no diagnóstico e tratamento” está um pouquinho extensa. Acho melhor só citar, não explicar o trabalho, ou pode colocar “quem você pode procurar caso seu filho esteja apresentando voz rouca? Fonoaudiólogo, psicólogo, otorrinolaringologista.” O papel do fonoaudiólogo poderia deixar, mas dos outros profissionais, tiraria”. Adequar a linguagem para o público infantil. Usar links ou QR-Code para informações extras. Acrescentar orientações para professores.
Organização geral	Tópicos dispostos em ordem hierárquica de informações e conteúdo de acordo com o tema proposto (Figura 2).		Separar os assuntos por capítulos, com utilização de recursos gráficos (exemplo: balões) pode facilitar o manuseio pelo usuário.



d) Articuladores – lábios, língua, dentes, mandíbula e véu palatino



Os articuladores dos sons da fala são: lábios, língua, dentes, mandíbula e véu palatino (ou úvula, conhecida como “campainha”), que modelam o som conforme fazem diferentes movimentos (BEHLAU et al., 1997; BEHLAU; PONTES, 2009).

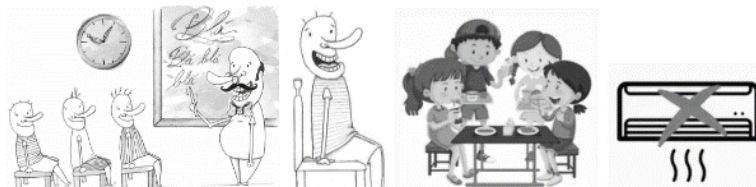
Devido a essas estruturas serem de tamanhos e formas diferentes em cada indivíduo, isso leva cada um a ter uma voz única (BEHLAU et al., 1997).

Figura 1. Exemplo de ponto negativo/sugestão de mudança - conteúdo “articuladores”, disponível em “produção da voz”, apresenta conteúdos desnecessários

b) Orientações à escola

- Redução de ruídos nos intervalos, podendo ser conseguido com a alternância de classes.
- Menor quantidade de alunos dentro das salas.
- O professor deve estimular atividades menos ruidosas.
- A escola pode oferecer orientações sobre os cuidados com a voz na saúde e na comunicação.

(BEHLAU; PONTES, 2008)



- Atentar a postura dos alunos: ao avistar uma postura incorreta, procure alertá-los para corrigir a postura (PASCOTINI et al., 2015).
- Havendo a necessidade de usar ar condicionado na sala de aula, estimular a ingestão de água frequente dos alunos, pois deixa o ar mais seco, levando a um ressecamento da laringe, e também ficam mais propensos a problemas respiratórios (ZAMBON; BEHLAU, 2016).

Figura 2. Exemplo de ponto positivo - conteúdo sobre “orientações à escola”, disponível em “como prevenir o distúrbio vocal na infância”, de acordo com o tema proposto

A partir das discussões do grupo focal, os pesquisadores discutiram tópicos que deveriam ser reestruturados e sua importância, conforme segue:

a) O processo de ensino-aprendizagem pode ser favorecido por meio de jogos¹². Neste sentido, a inserção de uma ou mais atividades que o

fonoaudiólogo ou os pais das crianças possam fazer de forma prática e junto com a criança, enriquecerá o guia, como o jogo de trilha proposto;

b) A utilização de uma paleta de cores, bem como a utilização de um personagem único para dar

- uma identidade visual ao material, pode favorecer à criança se identificar com a história e o tema desenvolvido;
- c) Neste mesmo conceito de identidade visual, a forma de introdução de novo conceito deve ser chamativa e induzir o leitor a ter interesse na atividade que será apresentada e para tanto, podem ser utilizados balões ou separação por capítulos, conforme sugerido pelos juízes;
 - d) A adequação da linguagem utilizada no guia para o público-alvo é necessária¹⁸. Por isso, a importância de uma avaliação pelo público que irá usar o material;
 - e) Para a nova geração de crianças, bem como seus familiares, que já são usuários de tecnologias digitais, o uso de *links* ou *QR-Code* para informações extras, tornará o material elaborado mais atrativo, além de facilitar a leitura em diferentes momentos²⁰.
 - f) Quanto à inclusão de orientações para professores, discordamos, pois entendemos que seria um conteúdo com um objetivo diferente do proposto neste material.

Considerações finais

Os juízes apontaram a necessidade de mudanças, principalmente, relacionadas à estética e à quantidade de informações, porém, afirmaram a importância de materiais como este para a utilização na clínica fonoaudiológica e para a promoção de saúde vocal. O grupo focal foi um método importante para a primeira avaliação do guia sobre saúde vocal infantil.

O resultado da discussão será utilizado para prosseguir com a construção do guia, o qual, em seguida, será novamente apresentado aos mesmos juízes para nova apreciação virtual.

As próximas etapas do guia contarão com a avaliação de pais, crianças e terapeutas.

Referências

1. Ribeiro V, Leite A, Alencar B, Bail D, Bagarollo M. Avaliação vocal de crianças disfônicas pré e pós intervenção fonoaudiológica em grupo: estudo de caso. *Rev. CEFAC*. 2013; 15(2): 485-94.
2. Simões M, Rosa AHO, Soares JC, Ribeiro LR, Imamura VM, Bitar ML. Alteração vocal em crianças que frequentam creche. *Pró-Fono*. 2002; 14(3): 343-50.
3. Reis-Rego A, Santos PH, Santos G, Santos PC, Dias D, Freitas SV, et al. Behavioral Profile of Children With Vocal Fold Nodules-A Case-control Study. *J Voice*. 2019; 33(4): 584.e1-4.
4. Verduyck I, Rhéault C, Remacle M, Morsomme D. Personality traits of children with vocal fold nodules. *J Voice*. 2019; 33(5): 801.e1-6.
5. Lima L, Behlau M. Emotional/behavioral indicators in children and adolescents with and without vocal problems: self-evaluation and parental evaluation. *J Voice*. 2020; 35(4): 664.e1-9.
6. Souza BO, Nunes RB, Friche AAL, Gama ACC. Análise da qualidade de vida relacionada à voz na população infantil. *CoDAS*. 2017; 29(2): 1-6.
7. Paixão CLB, Silvério KCA, Berberian AP, Mourão LF, Marques JM. Disfonia infantil: hábitos prejudiciais dos pais interferem na saúde vocal de seus filhos? *Rev. CEFAC*. 2012; 14(4): 705-13.
8. Lee JM, Roy N, Dietrich M. Personality, psychological factors, and behavioral tendencies in children with vocal nodules: a systematic review. *J Voice*. 2019; 33(6): 945.e1-18.
9. Lu D, Yiu EML, Pu D, Yang H, Ma EPM. Parental knowledge, attitudes, and practices about vocal hygiene for their children in Chengdu, a city from China. *Medicine*. 2019; 98(16): 1-9.
10. Gasparini G, Azevedo R, Behlau M. Experiência na elaboração de estórias com abordagem cognitiva para tratamento de disfonia infantil. *R. Ci. méd. biol*. 2004; 3(1): 82-8.
11. Paixão CLB, Siqueira LTD, Coelho AC, Brasolotto AG, Silverio KC. Há concordância entre pais e filhos quanto a seus comportamentos vocais? *Distúrb. Comun*. 2015; 27(4): 750-59.
12. Hartnick C, Ballif C, Guzman V, Sataloff R, Campisi P, Kerschner J. Indirect vs Direct Voice Therapy for Children With Vocal Nodules - A Randomized Clinical Trial. *JAMA Otolaryngol Head Neck Surg*. 2018 Feb; 144(2): 156-63.
13. Doarn CR, Zacharias S, Keck CS, Tabangin M, DeAlarcon A, Kelchner L. Design and Implementation of an Interactive Website for Pediatric Voice Therapy-The Concept of In-Between Care: A Telehealth Model. *Telemed J E Health*. 2019; 25(5): 415-22.
14. Jacob LMS, Melo MC, Sena RMC, Silva IJ, Mafetoni RR, Souza KCS. Ações educativas para promoção da saúde na escola: revisão integrativa. *Saúde e Pesquisa*. 2019; 12(2): 419-26.
15. Ferreira LP, Souza RV, Souza AR et al. Intervenção fonoaudiológica com professores: análise de uma proposta realizada à distância. *Distúrb. Comun*. 2019; 31(2): 234-45.
16. Doruk C, Enver N, Caytemel B, Azezli E, Basaran B. Readability, Understandability, and Quality of Online Education Materials for Vocal Fold Nodules. *J Voice*. 2020; 34(2): 302.e15-20.
17. Oliveira AG, Fabbron EMG. Play-based strategies for speech therapy and vocal health face-to-face and distance learning actions for children: An integrative literature review. *J Voice*, 2021a. In press.
18. Oliveira AG, Fabbron EMG. Ferramenta de apoio aos pais para orientação sobre saúde vocal infantil: a construção de um curso em um ambiente virtual de aprendizagem. *Distúrb. Comun*. 2021b Set; 33(3): 571-82.



19. Martins RMG, Dias IKR, Sobreira CLS, Santana KFS, Rocha RMGS, Lopes MSV. Desenvolvimento de uma cartilha para a promoção do autocuidado na hanseníase. *Rev. enferm. UFPE on line*. 2019; 13: e239873.

20. Hseu AF, Spencer G, Jo S, Kagan S, Thompson K, Woodnorth G, et al. Telehealth for Treatment of Pediatric Dysphonia. *J Voice*. 2021. In press.